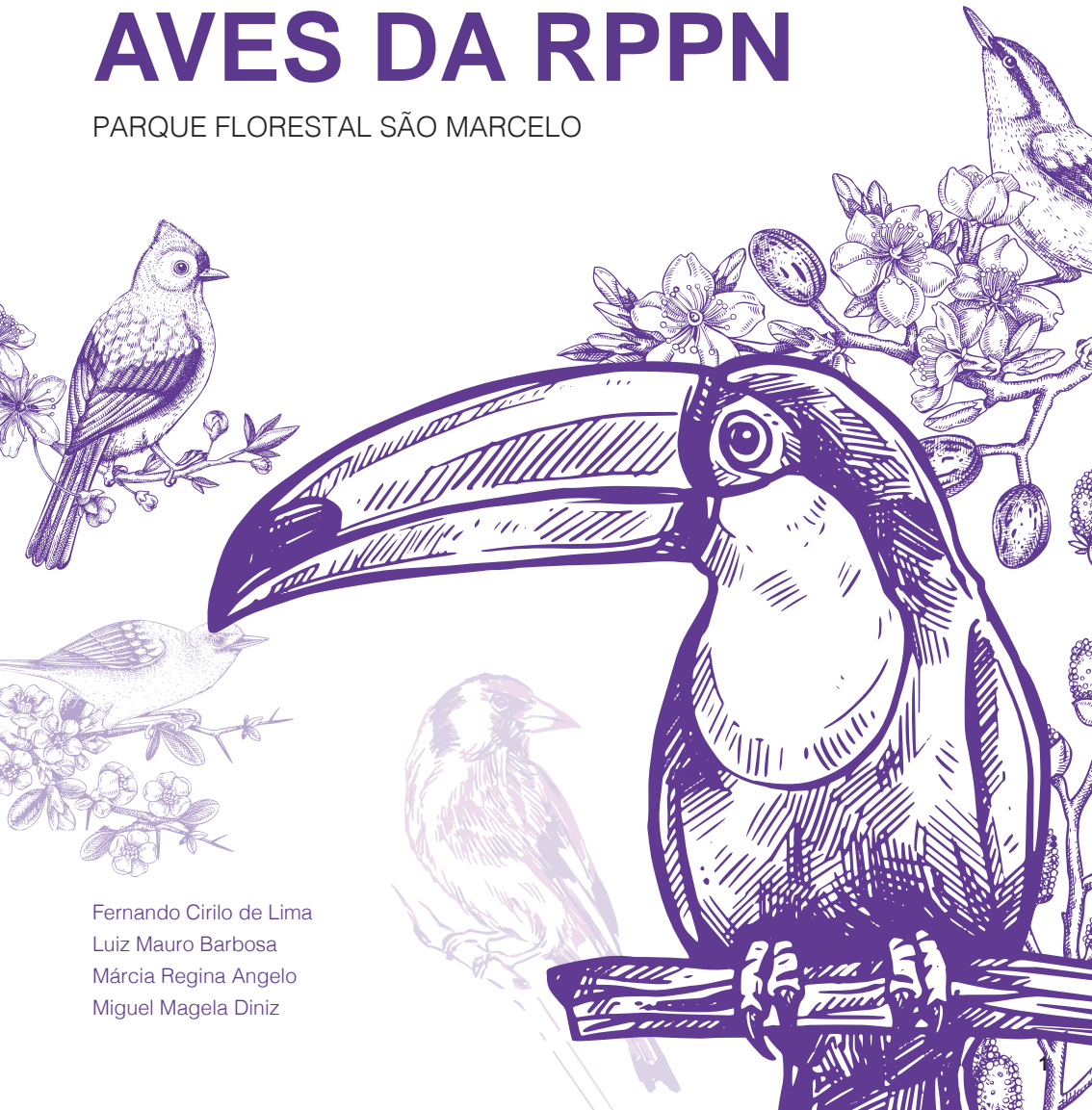


MANUAL DE AVES DA RPPN

PARQUE FLORESTAL SÃO MARCELO

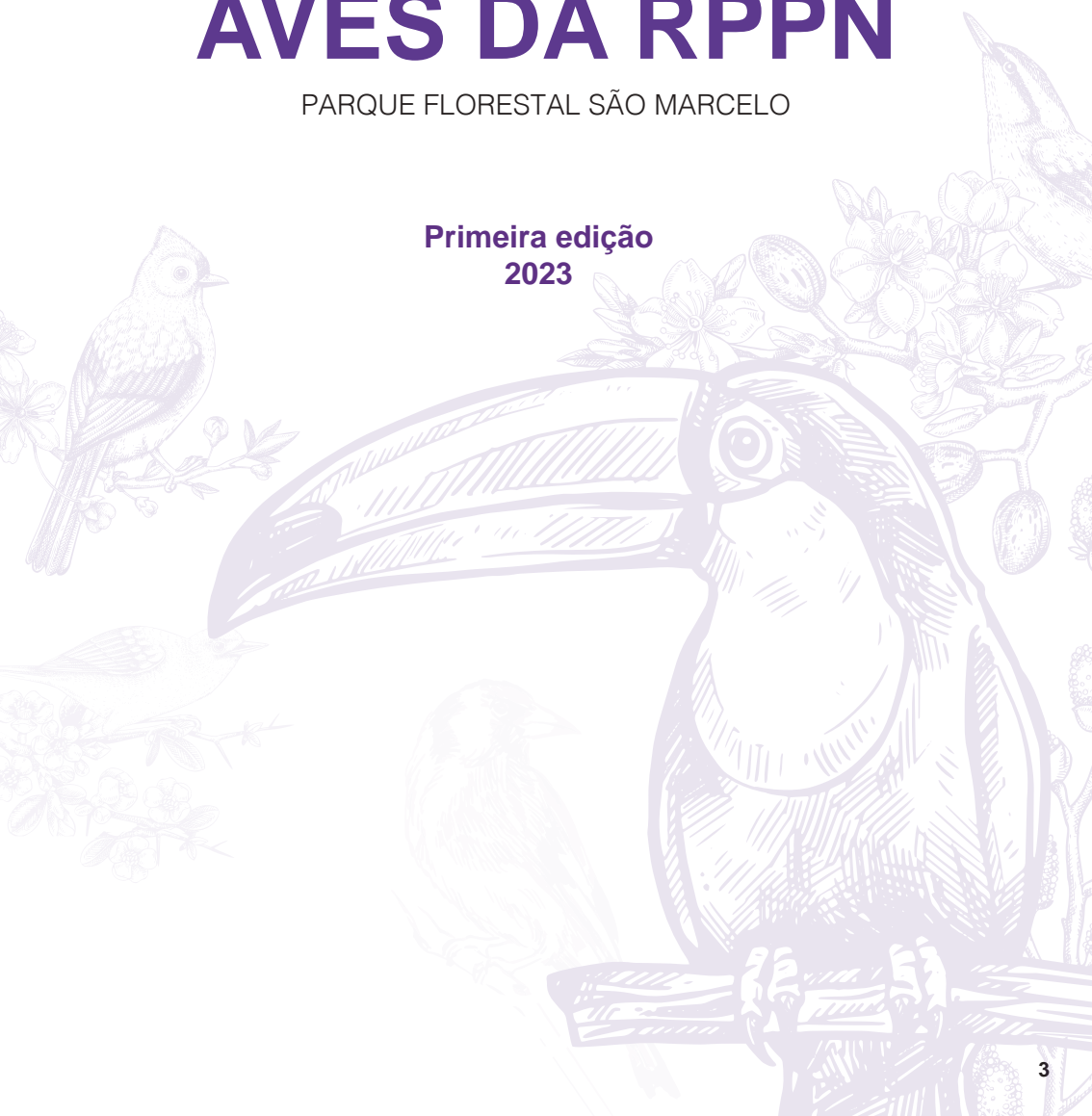


Fernando Cirilo de Lima
Luiz Mauro Barbosa
Márcia Regina Angelo
Miguel Magela Diniz

MANUAL DE AVES DA RPPN

PARQUE FLORESTAL SÃO MARCELO

Primeira edição
2023



Autores

Fernando Cirilo de Lima

ASSISTENTE DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

Luiz Mauro Barbosa

PESQUISADOR CIENTÍFICO DO INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

Miguel Magela Diniz

COORDENADOR DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE FLORESTAL DA SYLVAMO DO BRASIL LTDA

Márcia Regina Ângelo

DIRETORA DO CENTRO DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO DO INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

Ficha Catalográfica elaborada pelo NÚCLEO DE BIBLIOTECAS E MAPOTECAS

L732m

Lima, Fernando Cirilo; Barbosa, Luiz Mauro; Ângelo, Marcia Regina; Diniz, Miguel Magela.

Manual de Aves da RPPN Parque Florestal São Marcelo / Fernando Cirilo Lima; Luiz Mauro Barbosa; Marcia Regina Ângelo; Miguel Magela Diniz - São Paulo: SEMIL/IPA/DTC/NRERAD, 2023.

114p.;il.

ISBN: 978-65-999559-7-6

1. Aves nativas. 2. Restauração Ecológica. 3. Parque Florestal. I. Lima, Fernando Cirilo. II. Barbosa, Luiz Mauro. III. Ângelo, Marcia Regina. IV. Diniz, Miguel Magela.

V. Título.

CDU: 581.526

Equipe

SEMIL/IPA

Kátia Mazzei

Regina Tomoko Shirasuna

Cilmara Augusto

Elenice Eliana Teixeira

Cláudia Mascagni Prudente

Luis Alberto Bucci

SYLVAMO DO BRASIL

Gilson Monteiro Da Silva Assis

Anna Flávia Ravanelli Almeida

Rafael Mariano da Silva

Wellington Cesar Cunha Cardoso

Amanda Bernardino da Costa Porto

Caroline Mendonça

Agradecimentos

A elaboração deste manual foi possível graças à parceria firmada entre a Sylvamo do Brasil LTDA e o Instituto de Pesquisas Ambientais, de forma que queremos aqui agradecer a todos os funcionários que, de alguma forma, se envolveram com este manual.

Um agradecimento especial à Fundação Florestal, na pessoa do Eduardo Goulardins Neto, gestor da Estação Experimental de Mogi-Guaçu, por todo o apoio, e à bióloga Bianca de Paiva Cortez, pelas conversas sempre tão inspiradoras e pela foto do Bacurau, na página 25, que é de autoria dela. Agradecemos também à Sandra Moni de Souza, funcionária do Centro de Difusão e Divulgação do Conhecimento do IPA, pela orientação na arte e diagramação do manual.

Todos esses conhecimentos, compartilhados por tantas pessoas tão qualificadas, foram fundamentais para chegarmos a este produto, muito obrigado!

Prefácio

É com grande satisfação e admiração que tenho a honra de escrever o prefácio para este notável manual de aves que habitam o Parque Florestal São Marcelo, um dos inúmeros resultados da parceria entre o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e a Sylvamo do Brasil LTDA. Por mais de duas décadas, essa parceria tem sido um exemplo de dedicação à pesquisa ambiental e à conservação da biodiversidade.

O manual nasce como produto de 5 anos de levantamentos, iniciados em 2018, durante o trabalho de dissertação de Mestrado intitulado “Dispersão e frugivoria de sementes por aves em área restaurada e Floresta Estacional Semidecídua com diferentes estágios de regeneração em Mogi Guaçu – SP”, de autoria de Fernando Cirilo de Lima, desenvolvido dentro do projeto de parcelas permanentes de pesquisa do qual eu sou o Coordenador.

A Sylvamo do Brasil LTDA merece o reconhecimento por seu compromisso duradouro com a responsabilidade ambiental. O plantio da floresta nativa, há mais de duas décadas, foi um marco dentro das políticas públicas voltadas para a restauração ecológica e conservação da diversidade em nosso estado, de forma que a atual gestão demonstra um compromisso genuíno com a restauração e a proteção de nossos preciosos ecossistemas. Essa parceria é um exemplo inspirador de como o setor privado pode desempenhar um papel vital na conservação do meio ambiente.

Este manual de aves, que foi motivado e apoiado pelo Coordenador de Meio Ambiente e Sustentabilidade Florestal da Sylvamo do Brasil LTDA, Miguel Magela Diniz, é mais uma valiosa contribuição para a compreensão do processo de recolonização, pela fauna, de áreas em processo de restauração. Ele não apenas serve como um guia abrangente para estudantes, pesquisadores e amantes da natureza, mas também como um testemunho da importância da pesquisa e do monitoramento de florestas restauradas.

À medida que folheamos suas páginas, somos lembrados da beleza e da diversidade das aves que compartilham nosso planeta. Espero que este manual inspire novas gerações a se envolverem na conservação e na pesquisa ambiental.

Em nome da comunidade de amantes da natureza e conservacionistas, agradeço a todos os envolvidos nesta obra, e desejo que este manual seja uma ferramenta valiosa para diversos outros projetos de pesquisa que ainda serão realizados na RPPN Parque Florestal São Marcelo.

Dr. Luiz Mauro Barbosa

Introdução

No final dos anos 90, o Instituto de Botânica - IBt, atual Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA, realizou estudos em 98 áreas de mata ciliar e de mata atlântica, que haviam sido reflorestadas há mais de 10 anos. Os resultados dessas pesquisas revelaram que a maioria das áreas analisadas encontrava-se em declínio, ou completamente degradada e, dentre elas, incluíam-se regiões de mata ciliar que pertenciam, à época, a empresa International Paper, atual Sylvamo do Brasil LTDA.

Desde então, diversos estudos e eventos científicos, coordenados pelo PqC Luiz Mauro Barbosa, foram realizados pelo antigo IBt, para promover debates sobre o assunto, o que possibilitou a conclusão de que o número considerável de casos de insucesso, na restauração, devia-se a diversos fatores, sendo os principais: baixa diversidade de espécies plantadas, falta de manutenção nos primeiros anos após o plantio, ausência de correção da fertilidade do solo e escolha de espécies inadequadas. Havia, então, urgente necessidade de serem estabelecidas diretrizes e procedimentos orientadores para a restauração florestal, no estado de São Paulo. Assim, diversas orientações foram publicadas sobre a forma de resoluções, que visavam a orientar os projetos de restauração dentro de nosso estado, uma medida pioneira para todo o país. A primeira destas resoluções foi a SMA 21/01, que desde então sofreu diversas atualizações, até a atual SMA 32/14, cuja premissa inclui a recomendação do uso da alta diversidade de espécies nativas, qualidade das mudas, manutenção periódica dos reflorestamentos por pelo menos 24 meses (hoje 32), plantio com maioria de espécies com síndrome de dispersão zoocórica, pelo menos 40% de indivíduos plantados de espécies não pioneiras, dentre outras premissas importantes.

As primeiras áreas reflorestadas pela empresa Sylvamo do Brasil estavam entre aquelas visitadas pelo Instituto de Botânica, tendo sido utilizadas apenas 35 espécies arbóreas nativas, de diferentes estágios de sucessão, para recomposição de suas matas ciliares. Ficou evidente a necessidade de enriquecer esses reflorestamentos com mais espécies arbóreas nativas, para aumento da diversidade de plantas. Como resultado dessa percepção, a restauração da mata ciliar, ao longo do rio Mogi-Guaçu, começou a ser realizada em colaboração entre as duas instituições. Em 2002, foram reflorestados 439 hectares adicionais que, somados aos remanescentes florestais existentes, totalizaram 536 hectares em processo de restauração. Foi a primeira área a atender às diretrizes das resoluções orientativas do Estado, que preconizavam um reflorestamento heterogêneo com alta diversidade de espécies arbóreas nativas.

Ao longo de mais de 20 anos, diversos estudos de avaliação e monitoramento foram implantados na área, resultando na publicação de 31 artigos científicos, abordando

uma variedade de tópicos e colaborando para que o Parque Florestal São Marcelo (PFSM) tenha sua área classificada como Floresta de Alto Valor de Conservação (FAVC), reconhecimento da presença de uma “área contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível regional”, especificamente da categoria AAVC tipo 1.

A importância da RPPN São Marcelo na conservação da biodiversidade

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta, abrangendo uma extensa área que se estende ao longo da costa do Brasil, e também por boa parte do interior nas regiões sul, sudeste e parte da centro-oeste até o Paraguai e a Argentina. Esta diversidade de regiões proporcionou também uma variedade de fitofisionomias que estão associadas ao bioma, aumentando ainda mais a sua diversidade. No entanto, devido à expansão urbana, à agricultura, à exploração madeireira e a outras atividades humanas, esse bioma tem sofrido uma devastação significativa ao longo dos anos.

A porcentagem de remanescentes da Mata Atlântica no estado de São Paulo tem diminuído drasticamente ao longo das décadas, restando cerca de 16,57% de sua área coberta. Desses, 44% estão concentrados nas áreas da serra do mar, no domínio conhecido como Floresta Ombrófila Densa. Já a fitofisionomia da Floresta Estacional Semidecídua ocupa a maior área territorial do bioma no estado, estendendo-se pelo interior desde a região central até o leste do Paraguai e norte da Argentina. Apesar de ocorrer originalmente em uma área 2 vezes mais extensa do que a de floresta ombrófila densa, apenas 30% da vegetação existente hoje corresponde a este domínio, sendo em sua maioria pequenos e isolados fragmentos. Estes números demonstram a importância de projetos de restauração ecológica dessa fitofisionomia, proporcionando novas áreas para a conservação da flora e fauna nativa associadas.

Este manual é o resultado de um monitoramento de mais de 4 anos, iniciado em 2018, com a dissertação “Dispersão e frugivoria de sementes por aves em área restaurada e Floresta Estacional Semidecídua com diferentes estágios de regeneração em Mogi Guaçu – SP”, onde foram registradas, até o momento, 133 espécies de aves no PFSM, pertencentes a 48 famílias (66 pertencem a ordem passeriformes e 67 espécies pertencem a outros táxons). Este total corresponde a 15% da avifauna registrada para o estado de São Paulo, incluindo 2 espécies presentes na lista vermelha da fauna ameaçada de extinção, neste estado. Estes números exaltam ainda mais a importância e o potencial que áreas restauradas podem ter para a conservação da biodiversidade.

LEGENDAS:



Distribuição geográfica, onde a área em roxo significa os locais de ocorrência no Brasil.

Alimentação:



Algas



Serpentes



Lagartos



Néctar



Frutos



Aves e ovos



Sementes



Insetos



Pequenos
Mamíferos



Lesmas
e caracóis



Lagartas



Crustáceos



Peixes



Necrofagia



Anfíbios



Irerê / White-faced Whistling-Duck - *Dendrocygna viduata* (Linnaeus, 1766)

Características: Possui coloração castanho-avermelhado, possuindo a cabeça e o pescoço negro com uma máscara branca ou bege. Os flancos do corpo são finamente estriados em branco e preto.

Família: Anatidae

70 centímetros



44 centímetros



Hábitat: Lagos, rios e campos alagados.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Nos indivíduos jovens o pescoço ainda não é preto, e a máscara surge na cor bege, para depois ficar branca. A espécie não possui dimorfismo sexual.





Marreca-cabloca / Black-bellied Whistling-Duck - *Dendrocygna autumnalis* (Reinchenbach, 1850)

Características: Possui bicos e pés vermelhos, corpo castanho, cabeça e pescoço cinzas e barriga preta. Os indivíduos jovens são acinzentados, inclusive o bico e as patas.

Família: Anatidae

70 centímetros



45 centímetros




Hábitat: Lagos, rios e campos alagados.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Podem formar bandos bem numerosos, podendo às vezes ser encontrados alimentando-se em manguezais.





Pato-do-mato / Muscovy Duck - *Cairina moschata* (Linnaeus, 1758)

Características: Possui o corpo todo negro, com a parte de cima da asa esverdeada e o lado de dentro da asa branco, visível apenas durante o voo. Os machos possuem ainda a área em volta do olho vermelha e nua, além de terem praticamente o dobro do tamanho da fêmea.

Família: Anatidae

120 centímetros



85 centímetros



Hábitat: Lagos, rios e campos alagados.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Praticamente não vocalizam, sendo possível apenas ouvir um som semelhante a uma “bufada” quando estão em disputa territorial.



Marreca-pés-vermelhos/ Brazilian Teal - *Amazonetta brasiliensis* (Gmelin, 1789)

Características: Marreco de pequeno porte, de coloração marrom com os pés vermelhos. O macho possui o bico vermelho, mais penas verdes na parte de baixo da asa e nuca mais escura. A fêmea possui o bico preto e manchas brancas na base do bico e acima dos olhos.

Família: Anatidae

80 centímetros



45 centímetros



Hábitat: Lagos, rios e campos alagados.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Pode formar grupos mistos, inclusive com outras espécies, como a marreca-irerê.



Pombão / Asa-branca / Picazuro pigeon - *Patagioenas picazuro* (Temminck, 1813).

Características: Mede de 32 a 38cm. Cabeça, peito e pescoço vinho, o restante do corpo cinza. Sua principal característica são as penas das asas, bem como as da nuca, contornadas de branco, daí o seu nome. Possui olhos e patas vermelhos.

Família: Columbidae

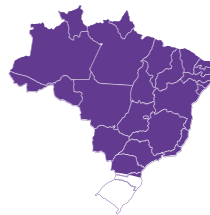
56 centímetros



36 centímetros



Hábitat: Bordas de mata, campos com presença de árvores, cerrado, caatinga, matas ciliares e de galeria.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Ficou famosa na música de Luíz Gonzaga, além de muito comum no nordeste é comum em toda a região sudeste e centro oeste. Menos comum na região norte e ausente no sul do país.



Pomba-galega/ Pale-vented pigeon - *Patagioenas cayennensis* (Bonnaterre, 1792).

Características: Mede cerca de 26cm e pesa até 260g. Cabeça, peito e pescoço vinho, o restante do corpo cinza. Possui os olhos vermelhos.

Família: Columbidae

52 centímetros



26 centímetros



Hábitat: Bordas de mata, campos com presença de árvores isoladas e manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É comum ser encontrada sozinha ou aos pares, mas pode formar bandos para se alimentar ou banhar-se. Costuma habitar a borda das matas.





Rolinha-de-asa-canela / Plain-breasted Ground-Dove - *Columbina minuta* (Richmond, 1917)

Características: Muito semelhante a rolinha-roxa, mede cerca de 15 cm e pesa cerca de 40g. Possui cor canela, com cabeça e pescoço levemente azulados, nos machos. A asa possui algumas pintas pretas.

Família: Columbidae

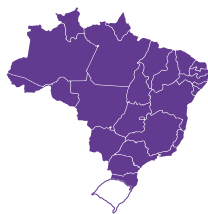
25 centímetros



15 centímetros



Hábitat: Comum em bordas de mata, áreas abertas e campos. Adapta-se a áreas antropizadas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Passa a maior parte vida em casais que são fiéis, permanecendo juntos até o fim da vida. Podem formar pequenos bandos para se alimentar.





Rolinha-roxa / Ruddy Ground-Dove - *Columbina talpacoti* (Temminck, 1811).

Características: Mede até 18 cm e pesa até 56g, o que a deixa um pouco maior do que a rolinha de asa acanelada, a qual é bem semelhante. Possui cor canela, com cabeça e pescoço levemente azulados nos machos. A asa possui várias pintas pretas.

Família: Columbidae

29 centímetros



18 centímetros



Hábitat: Comum em bordas de mata, áreas abertas e campos. Adapta-se a áreas antropizadas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É a espécie nativa da família columbidae mais adaptada a áreas urbanas, sendo, às vezes, mais abundante nos parques urbanos e ruas arborizadas do que nas áreas preservadas.





Anu-branco/ Guira cuckoo - *Guira guira* (Gmellin, 1788).

Características: Mede entre 36 e 42 centímetros. Branco amarelado no ventre e nas costas, asas pretas com algumas listras brancas, e crista amarela na cabeça. A cauda é longa, tendo uma grande faixa na cor das asas no meio, enquanto a base e a ponta são da cor do ventre.

Família: Cuculidae

56 centímetros



36 centímetros



Hábitat: Gosta de áreas abertas, encontrado no Cerrado e bordas de mata. Comum em áreas rurais e beiras de rodovias.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É normalmente encontrado em grupos familiares que podem ter até 8 ou 10 indivíduos. É um carnívoro generalista, engolindo quase que qualquer animal que consiga.





Anu-preto / Smooth-billed ani - *Crotophaga ani* (Linnaeus, 1758).

Características: Mede cerca de 36 centímetros e pesa 200g. As fêmeas são um pouco menores. O corpo é todo preto, e o bico é bem forte.

Família: Cuculidae

56 centímetros



36 centímetros



Hábitat: Gosta de áreas abertas, encontrado no Cerrado e bordas de mata. Comum em áreas rurais e beiras de rodovias.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie muito sociável, costuma viver em bandos. Embora seja essencialmente carnívoro, com uma ampla gama de presas que vão de insetos a répteis e filhotes de outras aves, pode eventualmente se alimentar de frutos.





Alma-de-gato/ Squirrel cuckoo - *Piaya cayana* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede cerca de 50 centímetros, dos quais praticamente metade é da cauda que é longa. As fêmeas são um pouco menores. O corpo é castanho em toda a parte superior e cinza na parte inferior, exceção da cauda que é escura, com as pontas brancas.

Família: Cuculidae

56 centímetros



50 centímetros



Hábitat: Florestas primárias, secundárias, matas ciliares e parques arborizados.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Sua vocalização, um tanto estranha e misteriosa, deu origem ao seu nome. Além dos alimentos acima citados pode preda os ninhos de outras aves, em especial os ovos. Possui hábitos solitários.





Bacurau / Common pauraque - *Nyctidromus albicollis* (Gmelin, 1789).

Características: Mede entre 22 e 28 centímetros. Sua cor é um marrom acinzentado, com algumas manchas brancas e escuras nas asas.

Família: Caprimulgidae

45 centímetros



28 centímetros



Hábitat: Florestas primárias e secundárias, cerrados, capoeiras e áreas em processo de regeneração.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie de hábitos noturnos, costuma ficar deitado no chão de trilhas de terra e mesmo em ruas asfaltadas, que cortem as áreas de mata onde reside. Nidificam no chão.





Beija-flor-cinza / Sombre Hummingbird - *Aphantochroa cirrochloris* (Vieillot, 1818).

Características: Mede cerca de 12cm. A parte superior é de cor cinza-esverdeada, tendo tons de cinza mais escuros na parte de baixo. Macho um pouco maior que a fêmea. Indivíduos jovens podem apresentar pequena penugem branca na parte posterior da asa.

Família: Trochilidae

15 centímetros



12 centímetros




Hábitat: Florestas primárias e secundárias, parques arborizados.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie de comportamento agressivo, defende o seu território, bem como pontos de alimentação, que podem fazê-lo agredir até mesmo outras espécies de aves.





Beija-flor-de-peito-azul / Sapphire-spangled Emerald - *Chionomesa lactea* (Lesson, 1832).

Características: Mede cerca de 10 centímetros. Sua parte posterior é verde-brilhante, peito e garganta um azul bem brilhante, sendo a barriga cortada verticalmente por uma faixa branca. Sem dimorfismo sexual. Indivíduos jovens possuem o peito cinza.

Família: Trochilidae

12 centímetros



10 centímetros



Hábitat: Florestas primárias e secundárias, parques arborizados, áreas urbanas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Famoso por ser o beija-flor que estampou as notas de 1 real. É um dos beija-flores mais bem adaptado a áreas urbanas.





Carão / Limpkin - *Aramus guarauna* (Linnaeus, 1766)

Características: Pode medir até 70 centímetros. Sua cor é marrom escuro, o pescoço possui diversas manchas brancas na nuca, e o bico é comprido e amarelo, ficando acinzentado do meio para a ponta.

Família: Aramidae

100 centímetros



70 centímetros



Hábitat: Lagos, rios, campos alagados e manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Homenageado na música “Pássaro Carão”, de Luiz Gonzaga, possui uma vocalização característica bem alta. Apesar de comer moluscos e crustáceos aquáticos, a grande parte de sua dieta é exclusivamente do caramujo aruá.





Saracura-três-potes / Gray-necked wood-Rail - *Aramides cajaneus* (Statius Muller, 1776)

Características: Pode medir entre 33 e 40 centímetros, pesando cerca de 450 gramas. Possui o ventre castanho, as costas e as asas de um marrom de tons oliva, a cabeça e o pescoço de um cinza-azulado. Seus olhos e pernas são vermelhos, o bico é amarelo.

Família: Rallidae

60 centímetros



40 centímetros



Hábitat: Florestas, vivendo próximo a lagos, margem de rios, campos alagados e manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Possui uma vocalização característica bem alta. Seu voo é curto, um tanto atrapalhado, com as pernas pêndulas. As populações tradicionais atribuem ao seu canto o prenúncio de chuva. Foi homenageada na canção “O cantar da saracura”, de Tonico e Tinoco.





Galinha-d'água / Common Gallinule - *Gallinula galeata* (Lichtenstein, 1818)

Características: A plumagem castanho escura parece toda preta a quem o observa, com penas brancas na cauda e parte final das asas, possui bico e pernas amarelas, e uma placa vermelha que recobre a testa e metade do bico.

Família: Rallidae

50 centímetros



35 centímetros



Hábitat: Lagos e pântanos com vegetação aquática disponível.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Ocorre não só no Brasil, mas em todo o continente americano, de forma que as populações mais ao norte (Canadá e parte dos Estados Unidos) costumam migrar para regiões mais quentes no inverno.





Quero-quero/ Southern Lapwing - *Vanellus Chilensis* (Molina, 1782)

Características: Tem cerca de 37 centímetros de comprimento. Possui cabeça e parte posterior cinza, incluindo asas. Barriga branca e uma faixa preta que sai da testa e desce até formar uma mancha preta que recobre todo o peito.

Família: Charadriidae

55 centímetros



37 centímetros



Hábitat: Campos, áreas abertas e brejos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Possui um par de esporões embaixo das asas com cerca de 1cm, que usa para atacar potenciais ameaças, defendendo o território e os ninhos que são feitos no chão.





Pernilongo-de-costas-brancas/ White-backed Stilt - *Himantopus melanurus* (Bonaparte, 1831)

Características: mede cerca de 38 centímetros. Costas, asas e cauda preta, com a região ventral branca. Há uma faixa preta que cobre atrás dos olhos e a nuca, ficando a coroa da cabeça branca, bem como uma parte branca entre a nuca e o resto da região posterior.

Família: Recurvirostridae

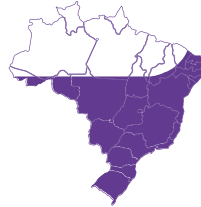
55 centímetros



38 centímetros



Hábitat: brejos, praias, manguezais, lagoas e estuários.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É comum ser encontrado em pequenos bandos. Costumam fazer migrações curtas em busca de condições melhores.





Maçarico-solitário / Solitary Sandpiper - *Tringa solitaria* (Wilson, 1813)

Características: mede entre 19 e 22 centímetros, pesando até 65 gramas. Cabeça, nuca, costas e asas de cor marrom, salpicadas de manchas brancas e pretas nas asas e costas. Região ventral branca. Bico fino e pontudo, pernas compridas.

Família: Scolopacidae

40 centímetros



22 centímetros



Hábitat: brejos, beira de rios e lagos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É uma ave migratória, vinda do hemisfério norte, onde se reproduz, para o hemisfério sul para fugir do inverno. Pode ser encontrada em todo o Brasil, mas apenas entre Setembro e Março.





Jaçanã / Wattled Jacana - *Jacana jacana* (Linnaeus, 1766)

Características: mede 23 centímetros. Possuem costas, asas e cauda castanha, cabeça, pescoço e região ventral preta. O bico é amarelo com uma placa nua vermelha que vai da testa a quase metade do bico.

Família: Jacanidae

40 centímetros



23 centímetros



Hábitat: brejos, beira de rios e lagos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Os indivíduos juvenis diferem tanto dos adultos, que parecem outra espécie, possuem toda a região ventral branca, a parte superior marrom acinzentada e não possuem a placa vermelha.



Tuiuiu / Jabiru - *Jabiru mycteria* (Lichtenstein, 1819)

Características: Mede entre 1,40m e 1,60m. Possui o corpo branco, cabeça e pescoço preto, com a base do pescoço nua e de um tom vermelho bem vivo. Fêmeas levemente menores que os machos. O bico é comprido e preto, tendo uma leve curvatura na parte de baixo.

Família: Ciconiidae

290 centímetros



160 centímetros



Hábitat: brejos, beira de rios e lagos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É considerada a ave símbolo do pantanal. Embora haja registros em todo o Brasil, mais de 50% da população está nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, sendo também encontrado com frequência no interior do estado de São Paulo.





Biguatinga / Anhinga - *Anhinga anhinga* (Linnaeus, 1766)

Características: Mede cerca de 86 cm e pesa em torno de 1,3kg. Machos com cabeça, pescoço e ventre pretos, asas metade branca, metade preta, com contornos de penas brancas. As fêmeas possuem cabeça e pescoço castanho claro, ventre castanho escuro.

Família: Anhingidae

120 centímetros



86 centímetros



Hábitat: brejos, beira de rios e lagos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Diferente dos patos, suas penas não secretam óleo, de forma que não são impermeáveis. Esta característica atrapalha na flutuação, mas auxilia nos mergulhos. Distingue-se dos biguás pelo branco das asas e cor diferente das fêmeas.





Biguá / Neotropic cormorant - *Nannopterum brasilianum* (Gmelin, 1789)

Características: Pode medir até 73 cm e pesar até 1,4kg. Penas totalmente negras. Possui os olhos azuis e saco gular amarelo. Machos e fêmeas não possuem dimorfismo. Indivíduos jovens possuem cabeça e pescoço mais claro, lembrando a fêmea de biguatinga.

Família: Phalacrocoracidae

100 centímetros



76 centímetros




Hábitat: brejos, beira de rios e lagos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É comum viver em pequenos bandos, sendo visto flutuando apenas com o pescoço e a cabeça fora da água, ou empoleirado com as asas abertas para se secar ao sol.





Socó-dorminhoco/ Black-crowned Night-heron - *Nycticorax nycticorax* (Linnaeus, 1758)

Características: Mede cerca de 60cm de comprimento. Cabeça e costas preto azulado, asas cinzas em um tom mais escuro, ventre cinza claro. Os olhos são vermelhos nos adultos, mas são amarelos nos indivíduos jovens. Os indivíduos juvenis são de cor marrom parda.

Família: Ardeidae

90 centímetros



60 centímetros



Hábitat: brejos, beira de rios, lagos e estuários.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie cosmopolita (uma das garças mais distribuídas pelo mundo), pode ocorrer em ambientes antropizados, incluindo lagos artificiais e portos. Também pode ser visto em costões rochosos no mar.





Garça-moura/ Cocoi heron- *Ardea cocoi* (Leach, 1820)

Características: Mede até 127cm, sendo a maior garça brasileira. Cabeça possui um capuz preto que cobre até os olhos, seguindo de um fundo branco que pega o pescoço e toda região ventral. Costas e asas cinzas, com uma faixa preta nas penas anteriores da asa.

Família: Ardeidae

180 centímetros



127 centíme-



Hábitat: brejos, beira de rios, lagos, estuários e manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Geralmente anda solitária, mas pode, às vezes, ser vista em grupos, em especial na época de reprodução.





Garça-branca-grande/ Great egret - *Ardea alba* (Leach, 1820)

Características: Mede até 100cm de comprimento. Tem a coloração do corpo inteira branca, com bico comprido, fino e amarelo. Em épocas de reprodução é possível encontrar penas mais compridas na região das costas dos machos, conhecidas como egretas.

Família: Ardeidae

150 centímetros



100 centímetros



Hábitat: brejos, beira de rios, lagos, estuários e manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É uma ave presente em todos os continentes, estando ausente apenas na região da Antártica. Costumam dormir e nidificar em grupos, formando verdadeiros “condomínios” em algumas árvores.





Coró-coró/ Green ibis - *Mesembrinibis cayennensis* (Gmelin, 1789)

Características: Mede entre 48 e 56 cm de comprimento. Possui as penas escuras, com reflexos verde e azul metálico. Possui a face nua com coloração cinza. O bico é longo e curvado, de cor cinza esverdeada.

Família: Threskiornithidae

90 centímetros



56 centímetros



Hábitat: Gosta de florestas e restingas, sempre próximo a lagos e pântanos



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É a única espécie com hábitos florestais na família. Vive em pequenos grupos e é possível, quando voa, ouvir sua vocalização característica, que deu origem ao seu nome popular.





Urubu-preto / Black vulture - *Coragyps atratus* (Bechstein, 1793)

Características: Mede entre 56 e 76 cm de comprimento. Possui as penas negras, com a face e o pescoço negros e sem penas.

Família: Cathartidae

145 centímetros



56 centímetros



Hábitat: Campos, bordas de mata, áreas rurais e urbanas



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie famosa por se alimentar de carniça, nos ecossistemas naturais, e de restos de comida encontradas no lixo nas áreas urbanas.



Gavião-belo/ Black-coullared Hawk - *Busarellus nigricollis* (Latham, 1790)

Características: Mede cerca de 53cm de comprimento. Cabeça branca com um colar preto no pescoço, bem como bico e olhos pretos também. Corpo castanho escuro com uma faixa preta nas penas primárias das asas.

Família: Accipitridae

120 centímetros



53 centímetros



Hábitat: brejos, beira de rios, lagos, estuários e manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Sua ocorrência local está sempre atrelada à presença de água, da qual obtém seu alimento.





Sovi / Plumbeous kite - *Ictinia plumbea* (Gmelin, 1788)

Características: Mede cerca de 34cm de comprimento. Corpo inteiro cinza, com destaque para as penas finais da asa de um castanho vibrante e os olhos bem vermelhos.

Família: Accipitridae

70 centímetros



56 centímetros



Hábitat: brejos, beira de rios, lagos, estuários e manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Costuma viver solitário, mas pode ser encontrado em casais ou pequenos grupos familiares. No sul, sudeste e pantanal é migratório.



Gavião-caboclo / Gray-line Hawk - *Heterospizias meridionalis* (Latham, 1790)

Características: Mede cerca 60cm de comprimento. Corpo marrom ferrugem, com a cauda e pontas das asas negras. Metade do bico amarelo e metade preto, com os olhos vermelhos. Os jovens são de um marrom mais claro, com o rosto e o peito creme e marrom.

Família: Accipitridae

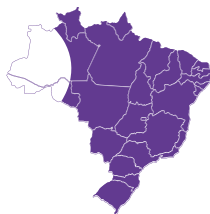
120 centímetros



60 centímetros



Hábitat: Bordas de matas, campos, cerrados, pastagens, manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Costuma sobrevoar as queimadas em busca de presas, sendo também comum visualizá-lo empoleirado, à procura das mesmas.





Gavião-carijó / Gray-line Hawk - *Rupornis magnirostris* (Gmelin, 1788)

Características: Mede de 31 a 41cm. Cabeça cinza, costas e asas marrom acinzentado. Peito e barriga totalmente estriados de um marrom ferrugem sobre um fundo claro (estrias verticais no peito e horizontais no ventre. Olhos e patas amarelos, bico amarelo e preto.)

Família: Accipitridae

80 centímetros



40 centímetros



Hábitat: Bordas de matas, campos, cerrados, pastagens, manguezais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Os indivíduos juvenis são tão diferentes que parecem outra espécie. Possuem os olhos vermelhos, a cabeça e toda a parte posterior marrom caramelo, e a região ventral estriada, porém bem mais clara.





Gavião-pedrês / Gray-line Hawk - *Buteo nitidus* (Latham, 1790)

Características: Mede cerca de 60cm de comprimento. Costas e asas cinza, cabeça branca, ventre claro rajado com faixas cinzas da cor das costas. Duas faixas escuras na cauda. Bico preto, olhos e pés amarelos. Os jovens são claros, com o corpo todo manchado de marrom.

Família: Accipitridae

100 centímetros



60 centímetros



Hábitat: Florestas, bordas de matas, campos, cerrados.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie de voo rápido, pode perseguir a presa entre as árvores, ao mesmo tempo que gosta de utilizar as correntes de ar para planar à procura de presas.



Surucuá-variado / Surucua trogon - *Trogon surrucura* (Vieillot, 1817)

Características: Mede cerca de 28cm. Possui o dorso esverdeado e o ventre vermelho. O pescoço e o começo do peito são mais escuros, sendo cinza nas fêmeas e azul nos machos. Existem subespécies em que o ventre é amarelo. O olho possui um contorno amarelo.

Família: Trogonidae

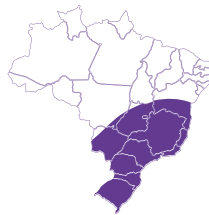
45 centímetros



28 centímetros



Hábitat: Matas e cerrado.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie que nidifica em cupinzeiros e ocos de árvores, gosta de ambientes florestais, não sendo normalmente vista em áreas urbanas.





Martim-pescador-verde / Amazon kingfisher - *Chloroceryle amazona* (Latham, 1790)

Características: Mede cerca de 30cm. Possui o dorso verde-escuro, muitas vezes tendendo para um tom cinza-azulado. Pescoço branco, peito marrom-ferrugem e barriga branca. Nas fêmeas e jovens o peito é verde escuro, com uma faixa branca na vertical.

Família: Alcedinidae

50 centímetros



30 centímetros



Hábitat: rios e lagos, raramente estuários e orla marinha.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Alimenta-se em especial de peixes, que mata após capturar, batendo-os contra pedras. Constrói seu ninho em buracos que escava em barrancos de argila.





Tucanuçu / Toco toucan - *Ramphastos toco* (Statius muller, 1776)

Características: Mede 56cm. Possui o corpo preto, com a garganta e início do peito branco, bico comprido e alaranjado, com a ponta preta. Os olhos são azuis, com um círculo em volta da mesma cor que o bico.

Família: Ramphastidae

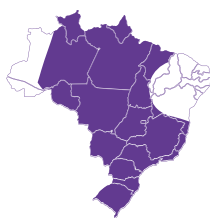
70 centímetros



56 centímetros



Hábitat: Matas, cerrado, matas de galeria, áreas urbanas arborizadas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Apesar de se alimentar principalmente de frutas, gosta de pilhar ninhos de outras aves, comendo ovos e filhotes. Normalmente é visto sozinho ou em pares, mas às vezes formam pequenos grupos também.



Pica-pau-pequeno / Little woodpecker - *Veniliornis passerinus* (Linnaeus, 1766)

Características: Mede 15cm. Verde amarelado na parte posterior, possui a barriga barrada. Nos machos há um pequeno topete vermelho.

Família: Picidae

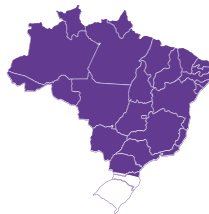
25 centímetros



15 centímetros



Hábitat: Bordas de Matas, matas de galeria, caatinga e cerrado.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É uma das menores espécies de pica-pau. Predominantemente insectívoro, costuma acompanhar bandos mistos de outros pássaros à procura de alimento.



Pica-pau-rei / Robust woodpecker - *Campephilus robustus* (Liechtenstein, 1818)

Características: Mede cerca de 36 cm. Possui cabeça e pescoço vermelho, asas e caudas pretas, costas bege. O ventre todo branco estriado de preto, lembrando o do pica-pau-de-banda-branca.

Família: Picidae

52 centímetros



33 centímetros



Hábitat: Florestas ombrófilas,
semidecíduas, campos arborizados.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É o maior pica-pau do Brasil, daí o nome popular de Pica-pau-rei. Possui um canto bem forte, e constrói o ninho em ocos de árvores que ele mesmo cava.





Pica-pau-de-banda-branca / Lineated woodpecker - *Dryocopus lineatus* (Reinchenbach, 1850)

Características: Mede cerca de 33 cm. Possui um grande topete vermelho, bem como uma mancha vermelha no maxilar. O dorso é todo preto, com duas faixas brancas que se iniciam ainda no rosto, e o ventre todo branco estriado de preto.

Família: Picidae

50 centímetros



33 centímetros



Hábitat: Florestas, cerrado, campos e área rural arborizada.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Presente em todo o Brasil, é raro nas regiões do sertão. Costuma viver só ou aos pares, mas pode ser encontrado em grupos familiares.



Pica-pau-de-cabeça-amarela / Blond-crested Woodpecker - *Ceuleus flavescens* (Gmelin, 1788)

Características: Mede entre 27 e 30cm. Possui a cabeça e o rosto amarelo com uma faixa vermelha lateral nos machos que começa no bico e vai até a garganta. O dorso é preto com as penas das asas contornadas de amarelo, enquanto o ventre é todo preto.

Família: Picidae

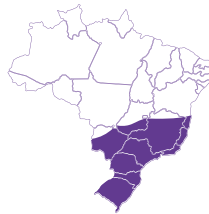
45 centímetros



30 centímetros



Hábitat: florestas, cerrado, matas de galerias, zona rural e eucaliptais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie que nidifica emocos de árvores, o macho costuma chocar e alimentar os filhotes junto com a fêmea.





Pica-pau-verde-barrado / Green-barred Woodpecker - *Colaptes melanochloros* (Gmelin, 1788)

Características: Mede cerca de 28cm. Possui o dorso esverdeado e barrado. A cabeça possui a metade posterior, até a nuca, vermelha, e a metade anterior, até o bico, preta, sendo uma combinação única entre os pica-paus. O ventre é esverdeado, salpicado de pintas pretas.

Família: Picidae

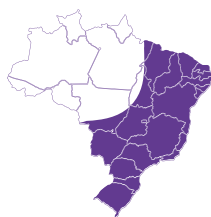
45 centímetros



28 centímetros



Hábitat: Matas, cerrado, cerradões, caatinga, mata de galeria, campos com árvores.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Costuma usar a cauda como apoio, sentando nela quando sobe uma árvore atrás de suas presas. Sua língua produz uma secreção pegajosa que ajuda na captura dos insetos de que se alimenta.





Pica-pau-do-campo / Campo flicker - *Colaptes campestris* (Vieillot, 1818)

Características: Mede cerca de 32cm. Possui uma grande mancha amarela que tinge o lado da cabeça, a nuca e todo o peito. Já a garganta e o alto da cabeça é preto. O restante do corpo é marrom barrado.

Família: Picidae

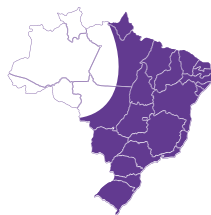
50 centímetros



32 centímetros




Hábitat: Campos e cerrado.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Diferente da maioria da família dos pica-paus, este se alimenta mais no solo e não nas árvores, esticando sua língua comprida para dentro de cupinzeiros, que fura com o seu bico.





Seriema / Red-legged Seriema - *Cariama cristata* (Linnaeus, 1766)

Características: Possui cor predominante cinza com um leve tom castanho. A região ventral é um pouco mais clara. Seu bico é vermelho, e suas pernas são longas, finas e vermelhas. Possui plumas que formam uma crista bem na junção do bico com a testa. Pode chegar a medir 90 cm.

Família: **Cariamidae**

140 centímetros



90 centímetros



Hábitat: Bordas de Matas, cerrado, campos e pastagens.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: De hábitos carnívoros, consome uma vasta gama de animais, mas é famosa no meio rural por comer serpentes peçonhentas. Pode correr até 50km/h, embora seja capaz de voar, se necessário.





Acauã / Laughing falcon - *Herpetotheres cachinnans* (Linnaeus, 1758)

Características: Mede entre 45 e 56cm. O dorso é marrom escuro, tendo a cauda com faixas brancas. A cabeça e todo ventre é branco, tendo uma máscara negra no rosto, que cobre os olhos e vai até a nuca.

Família: Falconidae

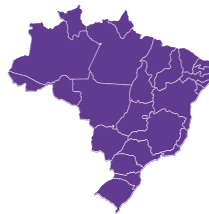
100 centímetros



56 centímetros



Hábitat: Bordas de Matas, cerrado, campos e Florestas de galeria.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: A cultura popular atribui ao acauã muitas vezes, e de forma completamente injusta, a alcunha de ave que traz mau agouro, devido ao seu canto considerado um chamado de morte.





Falcão-relógio / Collared forest-falcon - *Micrastus semitorquatus* (Vieillot, 1817)

Características: Mede entre 45 e 56cm. Preto nas costas, cabeça e colar no pescoço (na nuca, não é fechado na parte da frente do pescoço). Garganta e toda parte ventral branca. Cauda longa e negra com 4 faixas brancas. Olhos grandes e negros

Família: Falconidae

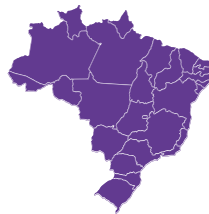
100 centímetros



56 centímetros



Hábitat: Florestas ombrófilas e estacionais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Apesar de ocorrer em todo o Brasil, seus hábitos florestais o tornam de difícil visualização. A cor descrita aqui é a clássica, mas é uma espécie que possui enorme variação de cores, em especial nos juvenis.





Carcará / Crested caracara - *Caracara plancus* (Miller, 1777)

Características: Mede entre 50 e 60cm. Possui as penas do alto da cabeça pretas (como uma boina), o bico vermelho e a ponta cinza. Patas amarelas, parte superior das costas e peito claras com riscas escuras, estilo carijó. Asas entre tom de marrom escuro e preto.

Família: Falconidae

120 centímetros



60 centímetros



Hábitat: Bordas de Matas, cerrado, campos e pastagens.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Tem o curioso hábito de praticar **allopreening** (ato de trocar a limpeza de parasitas de outro indivíduo) com urubus, como se fossem da mesma espécie.



Carrapateiro / Yellow-headed Caracara - *Milvago chimachima* (Vieillot, 1816)

Características: Mede entre 36 e 45cm. Cabeça, pescoço e região ventral variando do branco ao creme, costas, asas e cauda marrom escuro. Possui uma lista preta atrás de cada olho. A parte entre os olhos e o bico possui a pele nua, em cor laranja nos machos, e rosa nas fêmeas, que são um pouco maiores.

Família: Falconidae

75 centímetros



45 centímetros



Hábitat: Bordas de Matas, cerrado, campos e pastagens.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Embora tenha alimentação carnívora bem generalista, tem o seu nome popular devido ao hábito de ficar em cima do gado e de capivarar, alimentando-se de seus carrapatos.





Periquito-de-encontro-amarelo/ Yellow-chevroned parakeet - *Brotogeris chiriri* (Vieillot, 1818).

Características: Mede cerca de 23cm. Possui o corpo todo verde, com uma faixa amarela na região posterior da asa. Possui olhos rodeados por um anel claro, formado pela pele nua.

Família: Psittacidae

40 centímetros



23 centímetros



Hábitat: Florestas, campos, cerrado, cerrado. Comum em áreas urbanas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É comum ser vista em bandos com muitos indivíduos. Apesar de ser uma espécie típica da América do Sul, existem populações ferais em alguns estados norte-americanos, como Miami e Califórnia.





Tuim / Blue-winged parrotlet - *Forpus xanthopterygius* (Spix, 1824).

Características: Mede 12cm. Possui o corpo todo verde, com penas azuis em toda a superfície inferior e dobras da asa, bem como , às vezes, na parte inferior das costas. Essas partes azuis estão ausentes nas fêmeas. Possui o bico cinza e pequeno.

Família: Psittacidae

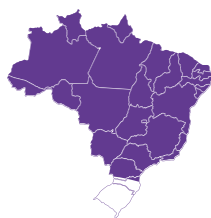
20 centímetros



12 centímetros




Hábitat: Florestas estacionais, bordas de matas, cerrado.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É o menor psitacédeo do Brasil. Apesar de presente no bioma amazônico, é bem menos comum nesta região.





Periquito-maracanã / White-eyed parakeet - *Psittacara leucophthalmus* (Statius Muller, 1776).

Características: Mede cerca de 32cm. Possui o corpo todo verde, com o inferior das asas e algumas penas ao lado da cabeça e das asas vermelhas. Região perioftálmica branca e sem penas.

Família: Psittacidae

50 centímetros



32 centímetros



Hábitat: Florestas, cerrado, pântanos e buritizais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Pode formar bandos bem numerosos. Costumam se adaptar bem a zonas urbanas, desde que estas tenham árvores que lhes atraiam.





Choca-barrada/ Barred antshrike - *Thamnophilus doliatus* (Linnaeus, 1764).

Características: A fêmea (foto) é toda cor de marrom barro, com o rosto mais claro contendo algumas listas. Já o macho é todo barrado, sendo as costas, asas e cauda pretos, barradas de branco, rosto e ventre brancos, barrados de preto.

Família: Thamnophilidae

30 centímetros



18 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, capoeiras, cerrado e florestas estacionais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É a choca de distribuição mais ampla, e também aquela que mais se aproxima de zonas urbanas, embora isto não fosse comum no passado.



Arapaçu-de-cerrado / Narrow-billed Woodcreeper - *Lepidocolaptes angustirostris* (Vieillot, 1818)

Características: Mede cerca de 20cm. Possui o dorso marrom barro, o ventre de branco vivo e uma faixa preta no rosto cobrindo os olhos como uma máscara. Indivíduos jovens (foto) apresentam o ventre branco rajado com marrom.

Família: Dendrocolaptidae

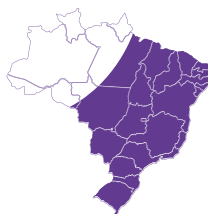
30 centímetros



20 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, capoeiras, cerrado e florestas estacionais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Tem o hábito de escalar os troncos de pé, como os pica-paus, e utilizar o bico comprido entre frestas, em busca dos insetos dos quais se alimenta.





João-de-barro / Rufous hornero - *Furnarius rufus* (Gmelin, 1788).

Características: Mede cerca de 20 centímetros de comprimento. O nome científico rufus faz referência a sua cor, que é marrom avermelhada. O ventre normalmente um pouco mais claro, podendo, às vezes, ser da mesma cor do dorso.

Família: Furnariidae

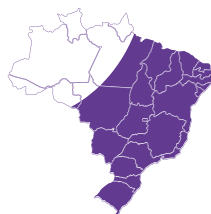
30 centímetros



18 centímetros



Hábitat: Campos, cerrado, pastagens, áreas urbanas arborizadas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Pássaro extremamente popular na cultura brasileira, especialmente pelo seu hábito de construir o ninho em forma de uma casa de barro.





Arredio-do-rio / Rufous hornero - *Cranioleuca vulpina* (Pelzeln, 1856).

Características: Possui o dorso marrom avermelhado. O ventre e o rosto são de cor acinzentada, com uma listra marrom escura atrás dos olhos. O bico possui a parte de baixo mais clara e a parte de cima mais escura. A espécie não possui dimorfismo sexual. É bem parecido com o curutié (*Certhiaxis cinnamomeus*) e o arredio-de-peito-branco (*Cranioleuca vulpecula*).

Família: Furnaridae

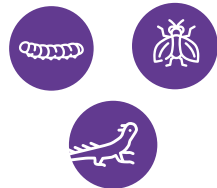
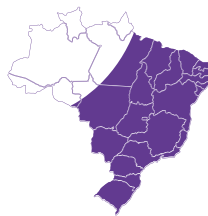
30 centímetros



18 centímetros



Hábitat: Mata ciliar e matas inundáveis.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Como o próprio nome indica, costuma viver perto da água, em áreas brejosas. Seu ninho em forma de bola é feito com gravetos e folhas, com uma entrada lateral bem disfarçada.





Petrim/ Scooty-fronted Spinetail - *Synallaxis frontalis* (De Selys-Longchamps, 1839)

Características: Mede entre 14 e 16 cm. Possui o corpo castanho avermelhado, com a face e o peito cinzas. O restante do ventre é marrom acinzentado, em tons mais claros. Machos e fêmeas são iguais.

Família: Furnaridae

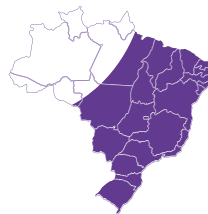
25 centímetros



15 centímetros



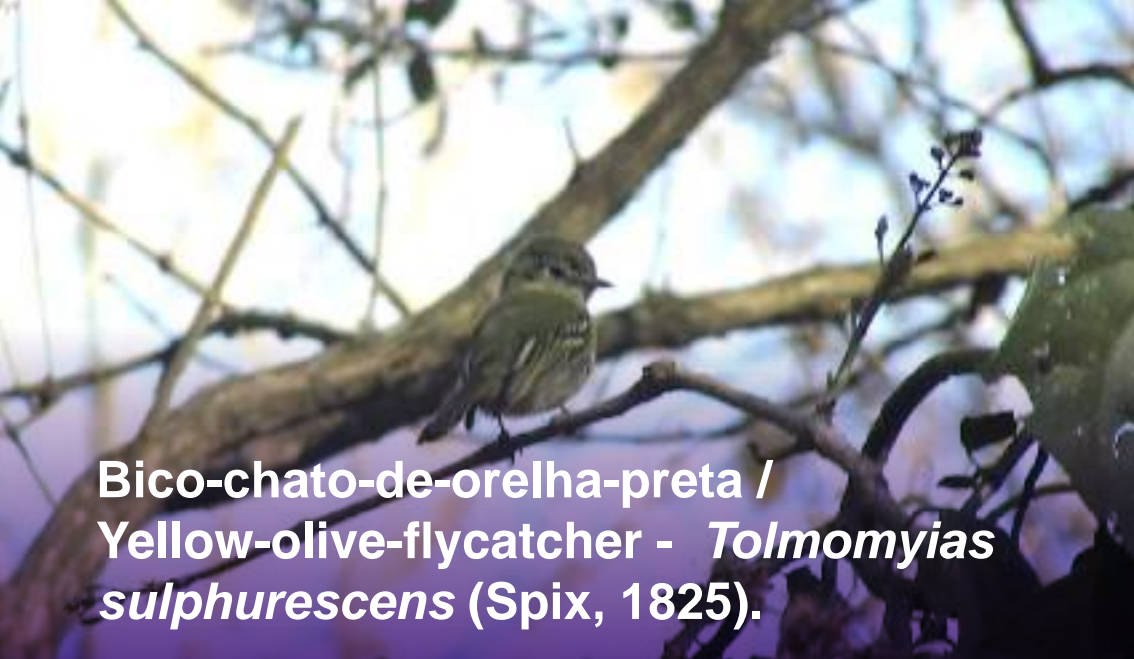
Hábitat: Mata ciliar, capoeiras, cerrado e florestas estacionais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: O canto repetido em duas notas, uma mais baixa seguida de outra mais alta, lembra a palavra petrim, daí a origem de seu nome popular.





Bico-chato-de-orelha-preta / Yellow-olive-flycatcher - *Tolmomyias sulphurescens* (Spix, 1825).

Características: Mede entre 13 e 14cm. Possui o dorso verde oliva, e o ventre cinza. As penas da asa possuem contornos dourados que podem ser vistos com a ave em repouso. O contorno dos olhos é branco, com uma leve mancha preta atrás dos olhos. A cabeça é cinza.

Família: Rhynchocyclidae

15 centímetros



13 centímetros




Hábitat: Mata ciliar, cerrado e florestas estacionais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Seu ninho é uma bola dependurada, com uma entrada lateral em forma de túnel virado para baixo, feito com fibras negras de um fungo, *Marasmius*, encontrado entre as raízes das árvores (as fibras não são trançadas, apesar da aparência).





Ferreirinho-relógio/ Scooty-fronted Spinetail - *Todirostrum cinereum* (Berlepsch, 1907)

Características: Mede entre 8 e 10cm. Possui a cabeça cinza-azulada, pescoço e região ventral amarelos, o dorso verde oliva, e o ventre cinza. As penas da asa possuem contornos dourados que podem ser vistos com a ave em repouso.

Família: Rhynchocyclidae

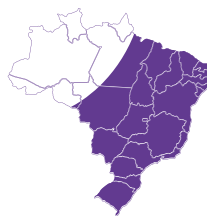
15 centímetros



10 centímetros



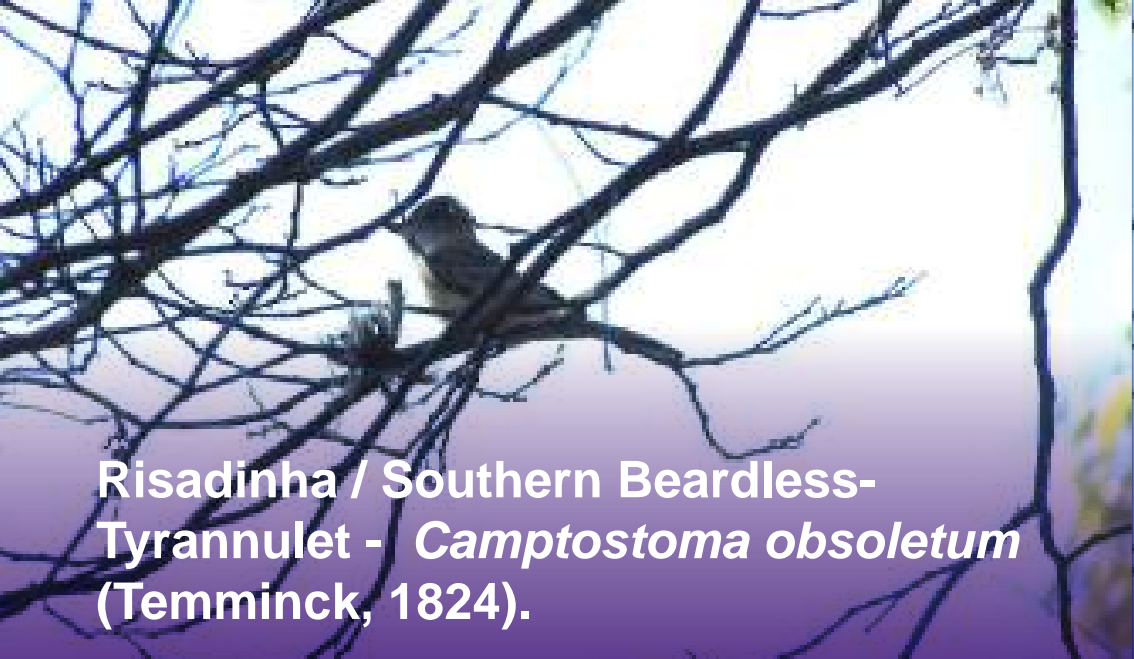
Hábitat: Mata ciliar, cerrado e florestas estacionais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Seu nome popular é devido ao seu canto, que para muitos soa como um relógio sendo dada a corda.





Risadinha / Southern Beardless-Tyrannulet - *Camptostoma obsoletum* (Temminck, 1824).

Características: Mede cerca de 10cm. Possui a coloração semelhante ao gênero *myiarchus*, muito comum na família, com a barriga amarela, cabeça e costas cinza, garganta clara. Porém o amarelo da barriga é bem desbotado, e as costas são de um cinza esverdeado.

Família: Tyrannidae

15 centímetros



10 centímetros




Hábitat: Mata ciliar, cerrado e florestas estacionais, parques e áreas urbanas arborizadas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Apesar de parecido com vários outros tiranídeos, sem dúvida alguma o seu canto inconfundível ajuda a identificá-lo, dando o seu nome popular de risadinha.





Irré / Swainson's flycatcher- *Myiarchus swainsoni* (Cabanis & Heine, 1859).

Características: Mede cerca de 19cm. Possui a barriga amarela, com cabeça e costas cinza e garganta clara, quase branca. As 4 espécies do gênero que ocorrem no Brasil são muito parecidas, e além de alguns detalhes, a vocalização é a melhor forma de identificá-las.

Família: Tyrannidae

25 centímetros



19 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, cerrado e bordas de mata.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Única espécie com hábitos migratórios do gênero *Myiarchus* que ocorre em nosso país. Costuma deslocar-se para latitudes mais baixas no inverno.





Maria-cavaleira/ Short-cristed flycatcher - *Myiarchus ferox* (Gmelin, 1789).

Características: Mede cerca de 19cm. Possui a barriga amarela, com cabeça e costas cinza e garganta clara, quase branca. As 4 espécies do gênero que ocorrem no Brasil são muito parecidas, e além de alguns detalhes, a vocalização é a melhor forma de identificá-las.

Família: Tyrannidae

25 centímetros



19 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, cerrado, bordas de matas, praças arborizadas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Vocaliza durante o ano todo, mas é durante os meses de novembro e julho que vocaliza com mais frequência e realiza outros tipos de chamado, devido a época de reprodução.





Bem-te-vi/ Great kiskadee - *Pitangus sulphuratus* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede entre 20 e 25cm. Possui a barriga amarela, dorso marrom. A cabeça é preta com uma grande faixa branca acima dos olhos (como uma sobrancelha). Existem mais espécies com este mesmo padrão de cor, sendo muito semelhantes ao bem-te-vi.

Família: Tyrannidae

35 centímetros



25 centímetros



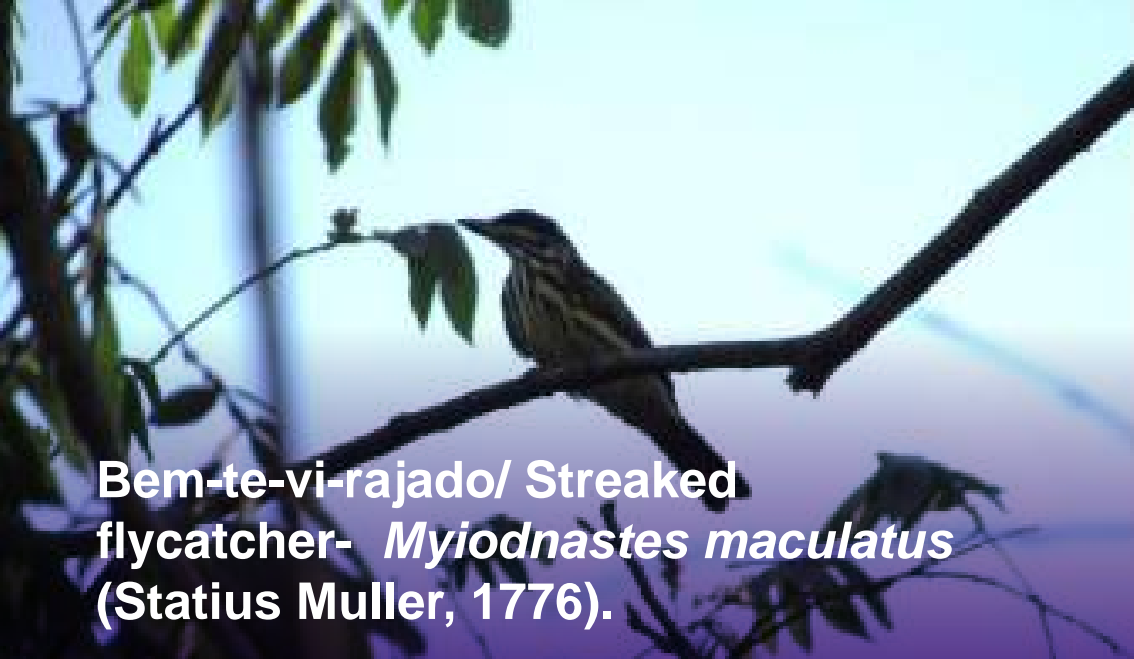
Hábitat: Mata ciliar, cerrado, praias, plantações e áreas urbanas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É provavelmente a ave mais popular do Brasil, tendo distribuição por toda a América Latina, sendo abundante em todos os ambientes, naturais, rurais ou urbanos.





Bem-te-vi-rajado/ Streaked flycatcher- *Myiodnastes maculatus* (Statius Muller, 1776).

Características: Mede cerca de 23cm. Possui a plumagem toda rajada de cinza que varia de cinza escuro a amarronzado, sendo uma faixa da mesma cor em sua face cobrindo os olhos. Parece muito com *Empidonastes varius* (peitica), porém é maior, e possui o bico maior.

Família: Tyrannidae

35 centímetros



23 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, cerrado e florestas estacionais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Em diversas regiões é migratória, sendo na região do estado de São Paulo visto entre setembro e março.





Neinei/ Boat-billed flycatcher - *Megarynchus pitangua* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede entre 20 e 25cm. Possui a barriga amarela, dorso marrom. A cabeça é preta com uma grande faixa branca acima dos olhos. Muito parecido com o Bem-te-vi, sendo diferenciado pelo canto e pelo bico que é bem maior e mais largo.

Família: Tyrannidae

35 centímetros



25 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, cerrado,
praias, plantações.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Apesar de muito parecido com o bem-te-vi, seu comportamento é muito diferente, sendo mais tímido, e bem mais raro em áreas urbanas. Nas matas que ocorre é bem fácil de escutar seu canto.





Suiriri/ Tropical Kingbird – *Tyrannus melancholicus* (Vieillot, 1819).

Características: Mede entre 18 e 24cm. Possui a barriga amarela, dorso marrom e cabeça cinza. Possui ainda uma leve risca preta saindo da parte de trás de seus olhos.

Família: Tyrannidae

32 centímetros



24 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, cerrado, praias, plantações.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Apesar de se alimentar principalmente de insetos, aprecia muito alguns frutos como o do Tapiá. Ocorre em toda América do Sul, até os Estados Unidos. Algumas populações na Argentina, Uruguai, Paraguai e Sul do Brasil são migratórias.





Peitica / Variegated flycatcher - *Empidonamus varius* (Vieillot, 1818).

Características: Mede cerca de 18cm. Possui a plumagem toda rajada de cinza, que varia de cinza escuro a amarronzado, sendo uma faixa da mesma cor em sua face cobrindo os olhos. É muito parecido com o bem-te-vi-rajado, sendo, por isso, de difícil identificação.

Família: Tyrannidae

25 centímetros



18 centímetros




Hábitat: Mata ciliar, cerrado e florestas estacionais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie que ocorre em toda a América do Sul até os Estados Unidos. Suas populações possuem hábitos migratórios ainda pouco conhecidos, mas sabe-se que deslocam para latitudes mais baixas no inverno.





Lavadeira-mascarada / Masked Water-Tyrant - *Fluvicola nengeta* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede cerca de 15cm. Sua coloração é quase que inteira branca, com coloração castanho escuro nas asas, parte da cauda e uma faixa no rosto de cada lado que cobre os olhos, dando origem ao seu nome popular.

Família: Tyrannidae

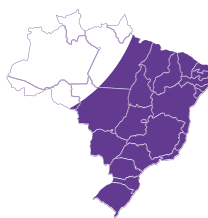
25 centímetros



15 centímetros



Hábitat: Margens de rios, lagos e brejos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Por seu principal alimento serem moluscos e insetos aquáticos, quase nunca se afasta dos corpos d'água, fazendo até os seus ninhos em suas margens.





Gralha-picaça / Plush-crested jay – *Cyanocorax chrysops* (Vieillot, 1818).

Características: Mede cerca de 34cm. Possui a barriga branca, peito e rosto preto. O restante do corpo de um azul marinho intenso. Acima dos olhos, possui uma mancha azul clara brilhante, como se fosse uma sobranseilha.

Família: Corvidae

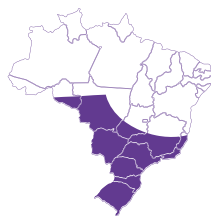
18 centímetros



34 centímetros




Hábitat: Floresta ombrófila densa e mista, Mata ciliar, cerrado.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie de ave extremamente inteligente, imita vocalizações e consegue até fazer uso de ferramentas. Gosta muito de se alimentar de pinhão nas florestas ombrófilas, e de ovos de outras aves, sendo até perseguida por granjeiros.





Andorinha-serradora/Southern Rough-winged Swallow - *Steigodopteryx ruficollis* (Vieillot, 1817)

Características: Mede cerca de 14cm. Peito, costas, asas e cabeça cinza (o do peito mais claro), garganta canela-avermelhado e barriga de um amarelo bem pálido.

Família: Hirundinidae

25 centímetros



15 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, cerrado, praias, plantações, áreas urbanas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie de alimentação exclusiva de insetos. Constrói o ninho em buracos em barrancos. Espécie migratória.



Sabiá-barranco / Pale-breasted Thrush – *Turdus leucomelas* (Vieillot, 1818).

Características: Mede cerca de 23cm. Corpo amarronzado e peito mais claro, com tom acinzentado. Quando jovem possui diversos pontos marrom escuro pelo corpo, tanto no dorso quanto na barriga.

Família: Turdidae

32 centímetros



23 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, cerrado, florestas estacionais, áreas rurais e áreas urbanas arborizadas



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Seu canto é muito parecido com o do sabiá laranjeira, apenas um pouco mais baixo. Realiza o canto na época da reprodução, emitindo no resto do ano apenas um chamado de alerta, nos períodos da manhã e entardecer.





Sabiá-laranjeira / Rufous-bellied Thrush – *Turdus rufiventris* (Vieillot, 1818).

Características: Mede cerca de 25cm. Corpo marrom escuro e peito mais claro, com tom acinzentado. Barriga com destaque pela cor laranja, que dá origem ao seu nome. Quando jovem, a barriga é mais amarela do que laranja.

Família: Turdidae

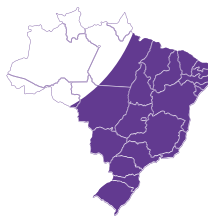
32 centímetros



25 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, cerrado, florestas estacionais, áreas rurais e áreas urbanas arborizadas



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Ave imortalizada, graças ao seu canto, em poemas e músicas de diversos autores brasileiros. É o sabiá mais comum em áreas urbanas, e considerado a ave símbolo do estado de São Paulo.





Sabiá-poca / Creamy-bellied Thrush – *Turdus amaurochalinus* (Cabanis, 1850).

Características: Mede cerca de 21cm. Corpo marrom-oliváceo, peito de um cinza claro, que fica ainda mais claro em direção à barriga. Possui uma mancha preta entre o olho e o bico que é grande e amarelo. Alguns indivíduos possuem a garganta branca.

Família: Turdidae

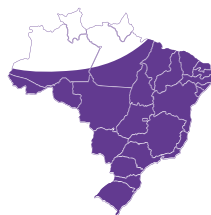
30 centímetros



21 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, bordas de matas, zonas rurais e áreas urbanas arborizadas



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É uma das espécies mais conhecidas de sabiá. Seu nome popular varia muito conforme a região, podendo ser sabiá-de-bico-amarelo, sabiá de peito branco, sabiá-bico-de-osso, dentre outros.





Sabiá-do-campo / Chalk-browed Mockingbird – *Mimus saturninus* (Lichtenstein, 1823).

Características: Mede entre 23 e 26cm. Dorso e cabeça cinzentos, por vezes levemente pardos, ventre mais claro, por vezes levemente amarelado. Possui a cauda comprida com as pontas brancas, e uma faixa preta cobrindo os dois olhos, como uma máscara.

Família: Mimidae

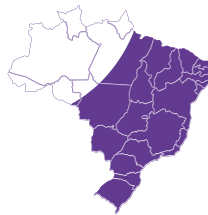
40 centímetros



26 centímetros



Hábitat: Bordas de matas, cerrado, campos e zonas rurais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É um excelente imitador, já tendo sido registrados indivíduos que imitavam o canto de 6 aves diferentes. Costumam viver em casais ou em bandos, que podem passar de 10 indivíduos.



Fim-fim / Purple-throated Euphonia – *Euphonia chlorotica* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede cerca de 9cm. Possui a testa, peito e toda região ventral de um amarelo intenso, sendo o restante do corpo (cabeça, costas, asas e cauda) de um vivo preto azulado. As fêmeas são inteiras de um amarelo oliváceo mais pálido.

Família: Fringilidae

12 centímetros



9 centímetros



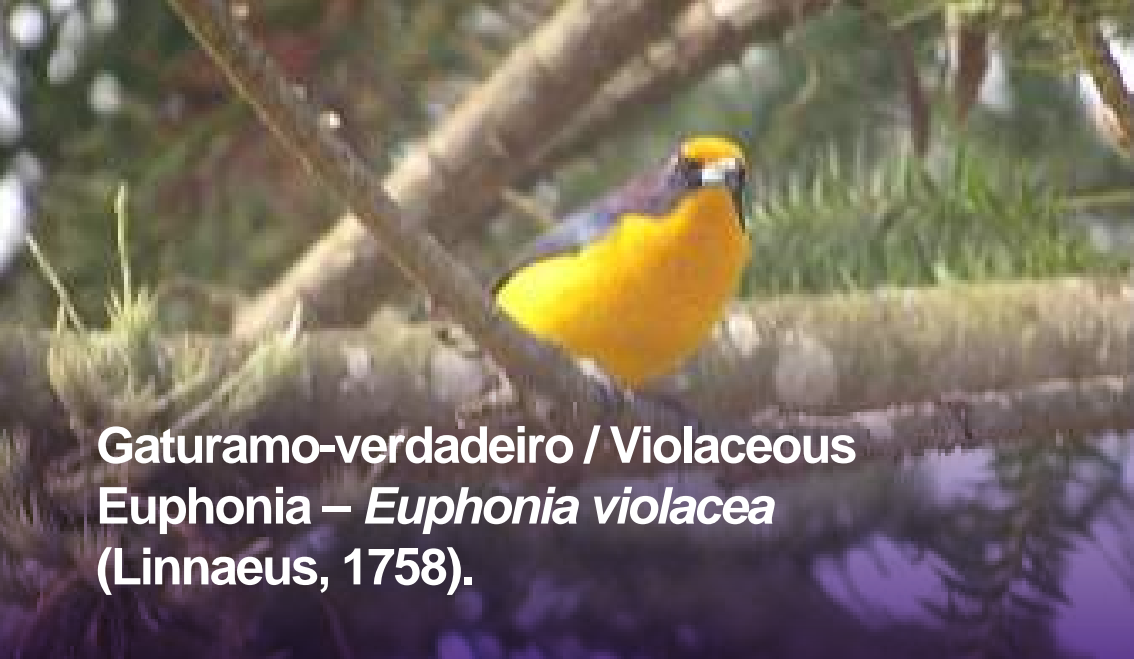
Hábitat: Florestas ombrófilas e estacionais, cerrados, caatinga e restinga.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie frugívora. Seu canto é bem característico, dando origem ao seu nome popular. Chamada de vem-vem no nordeste, foi imortalizada na canção “Cantiga de vem-vem” por Luís Gonzaga.





Gaturamo-verdadeiro / Violaceous Euphonia – *Euphonia violacea* (Linnaeus, 1758).

Características: Mede cerca de 11cm. Muito parecido com a fim-fim, porém o azul intenso do dorso não passa pela garganta. Possui a testa, peito e toda região ventral de um amarelo intenso. A fêmea é bem diferente, de cor verde-olivácea opaca.

Família: Fringilidae

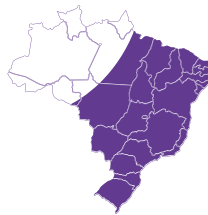
12 centímetros



9 centímetros




Hábitat: Florestas ombrófilas e estacionais, cerrados, caatinga e restinga.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie frugívora. É um excelente imitador do canto de outros pássaros.





Tico-tico/ Rufous-collared Sparrow – *Zonotrichia capensis* (Statius Muller, 1776).

Características: Mede cerca de 15cm. Possui o corpo pardo-acinzentado, com a cabeça de cor cinza com duas listras pretas de cada lado. Uma das listras parte do bico por cima da cabeça até o pescoço, e a outra de trás dos olhos, também até o pescoço.

Família: Fringilidae

22 centímetros



15 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, bordas de matas, zonas rurais e áreas urbanas arborizadas



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É um dos pássaros mais comuns e conhecidos do Brasil. Foi ele quem deu origem a famosíssima música “Tico-tico no fubá”, imortalizada na voz de Carmem Miranda.



Guaxe / Red-rumped Cacique – *Cacicus hemorrhous* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede entre 23 e 29cm. Possui o corpo todo preto, a exceção da parte posterior das costas e o uropígio que são vermelhos. A íris dos olhos é azul e o bico é longo e amarelo.

Família: Icteridae

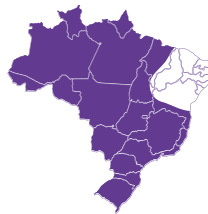
45 centímetros



28 centímetros



Hábitat: Florestas ombrófilas,
estacionais, cerrado



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Espécie que tece o seu ninho em forma de uma gota gigante, nas folhas de árvores altas, de preferência palmeiras, como o jerivá. Sua vocalização varia entre um som rouco e um assovio.





Graúna / Chopi Blackbird – *Gnorimopsar chopi* (Vieillot, 1819).

Características: Mede entre 21 e 25cm, pesando até 90 gramas. É inteiro negro, incluindo patas, olhos e bico.

Família: Fringilidae

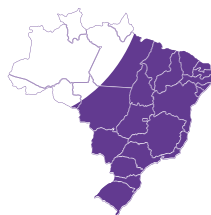
35 centímetros



25 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, bordas de matas, zonas rurais, buritizais e pântanos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Conhecido também como pássaro-preto e assum-preto, possui um dos cantos mais melodiosos entre todas as aves brasileiras. Já foi citado em romance de José de Alencar, e foi imortalizado na música Assum-Preto de Luiz Gonzaga.



Guaribaldi / Chestnut-capped Blackbird – *Chrysomus ruficapillus* (Vieillot, 1819).

Características: Mede entre 17 e 19cm. É inteiro negro, à exceção da testa e da garganta que são marrom, variando de chocolate a avermelhado, de tonalidade intensa. A fêmea é bem diferente, possui a cabeça amarelo pálido e o corpo pardo, com um tom olíva.

Família: Icteridae

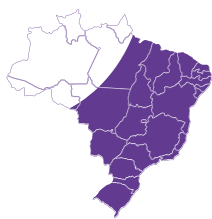
25 centímetros



19 centímetros



Hábitat: Margens de rios, lagos e brejos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É comum ser encontrado em bandos, tendo preferência por permanecer próximo a água.



Canário-do-mato / Flavescent Warbler – *Myiothlypis flaveola* (Baird, 1865).

Características: Mede cerca de 15cm. O ventre é amarelo intenso, enquanto o dorso, incluindo as asas e a cauda, é de um amarelo com tom mais oliváceo.

Família: Parulidae

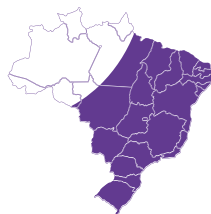
22 centímetros



15 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, florestas estacionais, cerrado.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Seu nome popular vem de sua cor que lembra o canário, bem como seu canto, que é bem alto. Gosta de percorrer o chão e os arbustos baixos das matas, atrás de insetos e frutos pequenos.



Sanhaço-de-fogo/ Hepatic tanager — *Piranga flava* (Vieillot, 1822).

Características: Mede entre 17 e 19cm. É quase inteiro vermelho-alaranjado, a não ser por algumas penas marrom escuro na cauda e asas. Olhos, bicos e patas são pretos. A fêmea possui toda a parte vermelha do macho em tom amarelo (ventre) e oliva (dorso).

Família: Cardinalidae

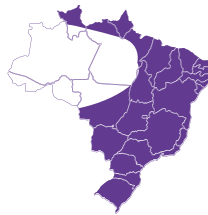
25 centímetros



19 centímetros



Hábitat: Margens de rios, lagos e brejos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Gosta de pousar em árvores altas e se deslocar pelas copas, às vezes em bandos mistos. É comum formar pequenos grupos para forrageio.



Saí-andorinha / Swallow Tanager – *Tersina viridis* (Illiger, 1811).

Características: Mede cerca de 13cm. Macho possui cor azul brilhante, com as laterais ventrais barradas de preto e uma máscara preta no rosto. A fêmea (e os jovens) não possuem a máscara, e possuem cor verde brilhante no dorso e amarelada no ventre.

Família: Thraupidae

20 centímetros



13 centímetros



Hábitat: Mata ciliar, Florestas ombrófilas e estacionais, cerrado, áreas urbanas arborizadas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É comum ser vista em bandos, inclusive mistos de outras espécies. Não se conhece comportamento migratório, mas costuma ser vista nas áreas de ocorrência apenas nas épocas de maturação dos frutos que come.





Tiziu Blue-black Grassquit – *Volatina jacarina* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede cerca de 12cm. Macho inteiro preto com uma mancha branca embaixo da asa (só vista com elas abertas). A fêmea (e os jovens) são marrons em cima e amarelo com tom oliva embaixo (de aspecto bem fosco, não brilhante).

Família: Thraupidae

18 centímetros



12 centímetros



Hábitat: Margens de rios, lagos e brejos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Podem ser vistos aos pares ou em bandos (inclusive mistos) em áreas com ocorrência de gramíneas, já que as sementes destas constituem o principal alimento desta espécie.





Tico-tico-rei / Red-crested Finch – *Coryphospingus cucullatus* (Statius Muller, 1776).

Características: Mede cerca de 13cm. Macho vermelho escuro no dorso, vermelho sangue no ventre. Possui um topete vermelho, que pode ser recolhido. A fêmea (e os jovens) são da mesma cor, mas com uma intensidade bem mais desbotada.

Família: Thraupidae

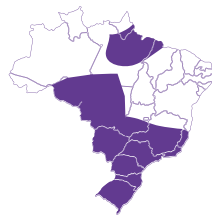
20 centímetros



13 centímetros



Hábitat: Margens de rios, lagos e brejos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Apesar de não ter um canto tão melodioso, é considerada uma ave capturada em gaiolas, provavelmente pela beleza de sua plumagem.





Pípira-vermelha / Silver-beaked tanager – *Ramphocelus carbo* (Pallas, 1764).

Características: Mede entre 16 e 18cm. Possui dorso, ventre e cauda entre tons de marrom escuro e preto, com a cabeça e o peito vermelho sangue. Possui a base do bico de um branco tão intenso que parece porcelana (daí o seu nome em inglês).

Família: Thraupidae

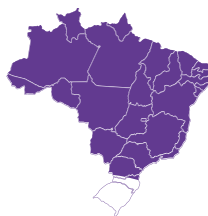
25 centímetros



18 centímetros



Hábitat: Margens de rios, lagos e brejos.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É uma espécie que ocorre em quase todo o Brasil, e muito comum na bacia amazônica. As fêmeas possuem coloração bem menos intensa que os machos, sem a base branca no bico.





Coleirinho/ Double-collared Seedeater – *Sporophila caerulescens* (Vieillot, 1823).

Características: Mede 12cm. Possui todo o dorso preto e todo o ventre branco, com um colarinho preto no pescoço, que lhe dá o nome popular. As fêmeas são pardas. Se olhadas de perto, na luz, tem um leve colarinho de penas mais claras no pescoço também.

Família: Thraupidae

18 centímetros



12 centímetros




Hábitat: Mata ciliar, bordas de matas, zonas rurais e áreas urbanas arborizadas



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Apesar de ocorrer em todo o país, costuma, devido aos hábitos mais relacionados a áreas abertas, ser ausente na área mais florestada da Amazônia, de forma que, com o desmatamento, avança cada vez mais nessa região também.





Canário-rasteiro /Stripe-tailed Yellow-Finch – *Sicaris citrina* (Pelzeln, 1870).

Características: Mede aproximadamente 11 cm. É inteiro amarelo-oliva com estrias escuras em todo o dorso (cabeça, asas, costas e cauda). A fêmea é parecida com o macho, mas as estrias são mais escuras.

Família: Thraupidae

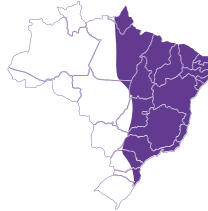
20 centímetros



13 centímetros



Hábitat: Bordas de mata, cerrado, caatinga, campos, áreas rurais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Seu ninho é construído dentro de moitas de capim ou em arbustos e tem a forma de uma tijela. Gosta de cantar durante o vôo.





Canário-da-terra / Saffron Finch – *Sicaris flaveola* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede aproximadamente 13 cm. É inteiro amarelo-oliva com estrias escuras em todo o dorso (cabeça, asas, costas e cauda). Nos machos, pode haver tons alaranjados na cabeça.

Família: Thraupidae

20 centímetros



13 centímetros




Hábitat: Bordas de mata, cerrado, caatinga, campos, áreas rurais.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É uma das aves mais cobiçadas para criação em gaiolas, devido ao canto melodioso. Costuma viver em bandos numerosos, inclusive mistos. Costuma frequentar comedouros com outras aves.





Cardeal-do-nordeste/ Red-cowled cardinal – *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758).

Características: Mede cerca de 17cm. Cabeça, pescoço e parte do peito vermelhos. O dorso é cinza-grafite, com a exceção da nuca que é branca, emendando com toda a região ventral.

Família: Thraupidae

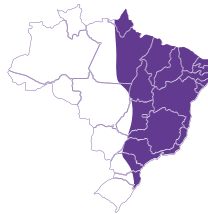
24 centímetros



17 centímetros




Hábitat: Mata ciliar, bordas de matas, Cerrado e Caatinga.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É um dos pássaros mais comuns pelo nordeste. É muito visado pelo mercado ilegal de aves em gaiola. Na região sudeste do Brasil foi introduzido, sendo hoje considerado naturalizado.





Sanhaço-cinzento/ Sayaca tanager – *Thraupis sayaca* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede entre 17 e 19cm. Possui cor cinza, com as asas e a cauda azuis turquesa.

Família: Thraupidae

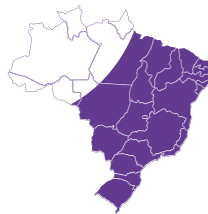
25 centímetros



19 centímetros




Hábitat: Mata ciliar, bordas de matas, zonas rurais e áreas urbanas arborizadas



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É o mais comum dos sanhaços na região sudeste, inclusive em áreas urbanas. Tem as características gerais de comportamento dos outros sanhaços, sendo um grande dispersor de frutos .





Sanhaço-dos-coqueiros/ Palm tanager – *Thraupis palmarum* (Wied, 1821).

Características: Mede entre 17 e 19 cm. É inteiro verde com um tom oliva, sendo o terço final das asas mais escuro. Durante o voo, é possível ver uma faixa mais clara, que é de tom amarelado, no meio das asas.

Família: Thraupidae

25 centímetros



19 centímetros



Hábitat: Florestas, Cerrado, Mata ciliar, bordas de matas e zonas rurais com presença de palmeiras.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: É um grande dispersor de sementes, pois é o principal item de sua alimentação. Tem uma associação muito grande à presença de palmeiras, de várias espécies.





Saíra-amarela/ Burnished-buff tanager – *Stilpnia cayna* (Linnaeus, 1766).

Características: Mede cerca de 15cm. É dourado, com uma máscara negra que vai do rosto até o centro do peito e do ventre. Asas e cauda azul turquesa. A fêmea possui o dourado mais desbotado, sem a máscara negra.

Família: Thraupidae

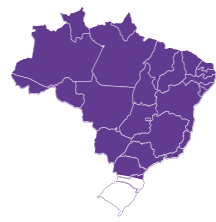
20 centímetros



15 centímetros



Hábitat: Florestas ombrófilas, estacionais, matas ciliares, parques e jardins com árvores frutíferas.



Status de conservação: LC – Pouco preocupante.

Curiosidades: Excelente dispersora de sementes, pois os frutos são a base da dieta. Também se alimenta de insetos que procura na copa das árvores.



Relação total de espécies de aves registradas na RPPN Parque Florestal São Marcelo

Ordem	Família	Nome Popular	Nome Científico
Anseriformes	Anatidae	Marreca-ananaí	<i>Amazonetta brasiliensis</i>
Anseriformes	Anatidae	Pato-do-mato	<i>Cairina moschata</i>
Anseriformes	Anatidae	Marreca-cabocla	<i>Dendrocygna autumnalis</i>
Anseriformes	Anatidae	Irerê	<i>Dendrocygna viduata</i>
Columbiformes	Columbidae	Rolinha-asa-de-canela	<i>Columbina minuta</i>
Columbiformes	Columbidae	Rolinha-fogo-apagou	<i>Columbina squammata</i>
Columbiformes	Columbidae	Rolinha-roxa	<i>Columbina talpacoti</i>
Columbiformes	Columbidae	Juriti-de-testa-branca	<i>Leptotila rufaxilla</i>
Columbiformes	Columbidae	Pomba-galega	<i>Patagioenas cayennensis</i>
Columbiformes	Columbidae	Pomba-asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i>
Cuculiformes	Cuculidae	Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>
Cuculiformes	Cuculidae	Anu-branco	<i>Guira guira</i>
Cuculiformes	Cuculidae	Alma-de-gato	<i>Piava cayana</i>
Cuculiformes	Cuculidae	Saci	<i>Tapera naevia</i>
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Bacurau	<i>Nyctidromus albicollis</i>
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Bacurau-chintã	<i>Hidropsalis parvula</i>
Apodiformes	Trochilidae	Beija-flor-cinza	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>
Apodiformes	Trochilidae	Besourinho-de-bico-vermelho	<i>Chlorostilbon lucidus</i>
Apodiformes	Trochilidae	Beija-flor-de-peito-azul	<i>Chionomesa lactea</i>
Apodiformes	Trochilidae	Beija-flor-tesoura	<i>Eupetomena macroura</i>
Apodiformes	Trochilidae	Beija-flor-de-fronte-cinza	<i>Thalurania glaucopis</i>
Gruiformes	Aramidae	Carão	<i>Aramus guarana</i>
Gruiformes	Rallidae	Saracura-três-potes	<i>Aramides cajaneus</i>
Gruiformes	Rallidae	Galinha-d'água	<i>Gallinula galeata</i>
Charadriiformes	Charadriidae	Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>
Charadriiformes	Recurvirostridae	Pemilongo-de-costas-brancas	<i>Himantopus melanurus</i>
Charadriiformes	Scolopacidae	Maçarico-solitário	<i>Tringa solitaria</i>
Charadriiformes	Jacaniidae	Jaçanã	<i>Jacana jacana</i>
Ciconiiformes	Ciconiidae	Tuiuiú	<i>Jabiru mycteria</i>
Suliformes	Anhingidae	Biguatinga	<i>Anhinga anhinga</i>
Suliformes	Phalacrocoracidae	Biguá	<i>Nannopterum brasilianum</i>

Ordem	Família	Nome Popular	Nome Científico
Pelecaniformes	Ardeidae	Garça-branca-grande	<i>Ardea Alba</i>
Pelecaniformes	Ardeidae	Garça-moura	<i>Ardea cocoi</i>
Pelecaniformes	Ardeidae	Socozinho	<i>Butorides striata</i>
Pelecaniformes	Threskiornithidae	Coró-coró	<i>Mesembrinibis cayenensis</i>
Cathartiformes	Cathartidae	Urubu-preto	<i>Coragyps atratus</i>
Accipitriformes	Accipitridae	Gavião-belo	<i>Busarellus nigricollis</i>
Accipitriformes	Accipitridae	Sovi	<i>Ictinia plumbea</i>
Accipitriformes	Accipitridae	Gavião-pedrés	<i>Buteo nitidus</i>
Accipitriformes	Accipitridae	Gavião-peneira	<i>Elanus leucurus</i>
Accipitriformes	Accipitridae	Gavião-cabodo	<i>Heterospizias meridionalis</i>
Accipitriformes	Accipitridae	Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>
Strigiformes	Tytonidae	Suindara	<i>Tyto furcata</i>
Strigiformes	Strigidae	Corujinha-do-mato	<i>Megascops choliba</i>
Strigiformes	Strigidae	Coruja-do-mato	<i>Strix virgata</i>
Trogoniformes	Trogonida	Surucúá-variado	<i>Trogon surrucura</i>
Coraciiformes	Alcedinidae	Martim-pescador-pequeno	<i>Chloroceryle americana</i>
Galbuliformes	Galbulidae	Ariramba-de-cauda-ruiva	<i>Galbula ruficauda</i>
Piciformes	Ramphastidae	Tucanuçu	<i>Ramphastos toco</i>
Piciformes	Picidae	Pica-pau-de-cabeça-amarela	<i>Celeus flavescens</i>
Piciformes	Picidae	Pica-pau-do-campo	<i>Colaptes campestris</i>
Piciformes	Picidae	Pica-pau-verde-barrado	<i>Colaptes melanochloros</i>
Piciformes	Picidae	Pica-pau-de-banda-branca	<i>Dryocopus lineatus</i>
Piciformes	Picidae	Pica-pau-branco	<i>Melanerpes candidus</i>
Piciformes	Picidae	Pica-pau-rei	<i>Campephilus robustus</i>
Piciformes	Picidae	Pica-pau-pequeno	<i>Veniliornis passerinus</i>
Cariamiformes	Cariamidae	Seriema	<i>Cariama cristata</i>
Falconiformes	Falconidae	Caracará	<i>Caracara plancus</i>
Falconiformes	Falconidae	Falcão-de-coleira	<i>Falco femoralis</i>
Falconiformes	Falconidae	Acauã	<i>Herpetotheres cachinnans</i>
Falconiformes	Falconidae	Falcão-relógio	<i>Micrastur semitorquatus</i>
Falconiformes	Falconidae	Carrapateiro	<i>Milvago chimachima</i>
Psittaciformes	Psittacidae	Periquito-de-encontro-amarelo	<i>Brotogeris chiriri</i>
Psittaciformes	Psittacidae	Maracanã-pequena	<i>Diopsittaca nobilis</i>
Psittaciformes	Psittacidae	Tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i>
Psittaciformes	Psittacidae	Periquitão	<i>Psittacara leucophthalmus</i>
Psittaciformes	Psittacidae	Maitaca-verde	<i>Pionus maximiliani</i>

Ordem	Família	Nome Popular	Nome Científico
Passeriformes	Thamnophilidae	Chorozinho-de-asa-vermelha	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>
Passeriformes	Thamnophilidae	Choca-barrada	<i>Thamniophilus doliatus</i>
Passeriformes	Dendrocolaptidae	Arapaçu-do-cerrado	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>
Passeriformes	Furnaridae	Curutié	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>
Passeriformes	Furnaridae	Cisqueiro-do-rio	<i>Clibanornis rectirostris</i>
Passeriformes	Furnaridae	Arredio-do-rio	<i>Cranioleuca vulpina</i>
Passeriformes	Furnaridae	João-de-barro	<i>Furnarius rufus</i>
Passeriformes	Furnaridae	João-porca	<i>Lochmias nematura</i>
Passeriformes	Furnaridae	Petrim	<i>Synallaxis frontalis</i>
Passeriformes	Pipridae	Tangará	<i>Chiroxiphia caudata</i>
Passeriformes	Pipridae	Tangará	<i>Chiroxiphia caudata</i>
Passeriformes	Pipridae	Rendeira	<i>Manacus manacus</i>
Passeriformes	Rhynchocyclidae	Ferreirinho-relógio	<i>Todirostrum cinereum</i>
Passeriformes	Rhynchocyclidae	Bico-chato-de-orelha-preta	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Risadinha	<i>Camptostoma obsoletum</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Peitica	<i>Empidonomus varius</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Lavadeira-mascarada	<i>Fluvicola nengeta</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Suiriri-cavaleiro	<i>Machetornis rixosa</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Neinei	<i>Megarynchus pitangua</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Bem-te-vi-rajado	<i>Myiodynastes maculatus</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Maria-cavaleira	<i>Myiarchus ferox</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Irré	<i>Myiarchus swainsoni</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	<i>Myiarchus tyrannulus</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Suiriri-de-garganta-branca	<i>Tyrannus albogularis</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Tesourinha	<i>Tyrannus savana</i>
Passeriformes	Tyrannidae	Primavera	<i>Xolmis cinereus</i>
Passeriformes	Vireonidae	Pitiguari	<i>Cyclarhis gujanensis</i>
Passeriformes	Corvidae	Gralha-picaça	<i>Cyanocorax chrysops</i>
Passeriformes	Hirundinidae	Andorinha-pequena	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>
Passeriformes	Hirundinidae	Andorinha-do-campo	<i>Progne tapera</i>
Passeriformes	Hirundinidae	Andorinha-serradora	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>
Passeriformes	Troglodytidae	Coruira	<i>Troglodytes musculus</i>

Ordem	Família	Nome popular	Nome Científico
Passeriformes	Turdidae	Sabiá-poca	<i>Turdus amaurochalinus</i>
Passeriformes	Turdidae	Sabiá-barranco	<i>Turdus leucomelas</i>
Passeriformes	Turdidae	Sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>
Passeriformes	Mimidae	Sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i>
Passeriformes	Fringilidae	Fim-fim	<i>Euphonia chlorotica</i>
Passeriformes	Fringilidae	Gaturamo-verdadeiro	<i>Euphonia violaceae</i>
Passeriformes	Passarellidae	Tico-tico	<i>Zonotrichia capensis</i>
Passeriformes	Icteridae	Guaxe	<i>Cacicus haemorrhous</i>
Passeriformes	Icteridae	Garibaldi	<i>Chrysomus ruficapillus</i>
Passeriformes	Icteridae	Encontro	<i>Icterus pyrrhopterus</i>
Passeriformes	Icteridae	Pássaro-preto	<i>Gnorimopsar chopi</i>
Passeriformes	Icteridae	Chupim-do-brejo	<i>Pseudoleistes guirahuro</i>
Passeriformes	Parulidae	Pula-pula	<i>Basileuterus culicivorus</i>
Passeriformes	Parulidae	Pia-cobra	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>
Passeriformes	Parulidae	Canário-do-mato	<i>Myiothlypis flaveola</i>
Passeriformes	Cardinalidae	Tiê-de-bando	<i>Habia rubica</i>
Passeriformes	Cardinalidae	Sanhaço-de-fogo	<i>Piranga flava</i>
Passeriformes	Thraupidae	Tico-tico-rei	<i>Coryphospingus cucullatus</i>
Passeriformes	Thraupidae	Saí-azul	<i>Dacnis cayana</i>
Passeriformes	Thraupidae	Cardeal-do-nordeste	<i>Paroaria dominicana</i>
Passeriformes	Thraupidae	Pípira-vermelha	<i>Ramphocelus carbo</i>
Passeriformes	Thraupidae	Trinca-ferro	<i>Saltador similis</i>
Passeriformes	Thraupidae	Canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>
Passeriformes	Thraupidae	Coleirinho	<i>Sporophila caeruleascens</i>
Passeriformes	Thraupidae	Bigodinho	<i>Sporophila lineola</i>
Passeriformes	Thraupidae	Caboclinho-coroado	<i>Sporophila pileata</i>
Passeriformes	Thraupidae	Saíra-amarela	<i>Stilpnia cayana</i>
Passeriformes	Thraupidae	Tiê-preto	<i>Tachyphonus coronatus</i>
Passeriformes	Thraupidae	Sanhaço-cinzento	<i>Thraupis sayaca</i>
Passeriformes	Thraupidae	Sanhaço-do-coqueiro	<i>Thraupis palmarum</i>
Passeriformes	Thraupidae	Saí-andorinha	<i>Tersina viridis</i>
Passeriformes	Thraupidae	Tiziu	<i>Volatinia jacarina</i>

Referências Bibliográficas:

- **Barbosa, L.M;** Shirasuna, R.T.; de Lima, F. C.; Ortiz, P.R.; Barbosa, K.C.; Barbosa, T.C., 2017. Lista de Espécies Indicadas para Restauração Ecológica para Diversas Regiões do Estado de São Paulo, 344 p.

- **Barbosa, L.M** (Coord), 2018. Memória 20 anos de parceria, Instituto de Botânica x International Paper, 107p.

- **Colmanetti, M.A.A.** 2013. Estrutura da vegetação e características edáficas de um reflorestamento com espécies nativas. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica de São Paulo, 152 p.

- **Marçon, S.;** Ferreira, L. & Baptistella, C. (coord.), 2021. Agro legal – Orientações, Diretrizes e Critérios Aplicáveis à Recomposição da Vegetação Nativa, São Paulo, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 152p.

- **Mandetta, E.C.N.,** 2007. Avaliação da estrutura da comunidade de um reflorestamento com dois anos e meio de implantação no município de Mogi-Guaçu-SP. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 94p.

- **Pacheco, J. F., Silveira, L. F., Aleixo, A., Agne, C. E., Bencke, G. A., Bravo, G. A., Brito, G.R.R.; Cohn-Haft, M.; Maurício, G. N.; Naka, L. N.; Olmos, F.; Posso, S.R.; Lees, A.C.; Figueiredo, L.F.A.; Carrano, E.; Guedes, R.C.; Cesari, E.; Franz, I.; Schunck, F. & Piacentini, V.Q.,** 2021. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee—second edition. Ornithology Research, 29(2), 94-105.



